

## USO DE PRÓTESE E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADO À SAÚDE BUCAL

STÉFFANI SERPA<sup>1</sup>; SARAH ARANGUREM KARAM<sup>2</sup>; HELENA SILVEIRA SCHUCH<sup>3</sup>; FLAVIO FERNANDO DEMARCO<sup>4</sup>; RENATA BIELEMANN<sup>5</sup>; MARIANA GONZALEZ CADEMARTORI<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas– stéffani.serpa@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas– sarahkaram\_7@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - helenasschuch@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - ffdemarco@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas - renatabielemann@hotmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas– marianacademartori@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Evidentemente o número de idosos no mundo vem crescendo ao longo da última década, devido ao aumento significativo da expectativa de vida. Nesse contexto, torna-se importante entender como a saúde bucal pode impactar na qualidade de vida (QdV) dos idosos (DALAZEN et al., 2018). O edentulismo (perda total dos dentes) é uma das principais alterações bucais encontradas em idosos. Embora sua prevalência tenha diminuído ao longo da última década, ele afeta cerca de 2,3% da população mundial (AZEVEDO et al., 2017). O edentulismo pode acarretar em sérios danos na QdV do indivíduo, tais como limitação funcional, incapacidade física, psicológica e social (EMAMI et al., 2013). Sendo nesses casos, a reabilitação oral o tratamento mais adequado para reestabelecer saúde. As próteses totais convencionas, atualmente, são as opções mais utilizadas para a reabilitação de indivíduos edêntulos (SHRESTHA; BASNET; ADHIKARI, 2020).

A Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) refere-se ao impacto que as condições bucais têm na vida diária relacionando-se ao bem-estar e satisfação do indivíduo. Um dos instrumentos mais utilizados para essa autopercepção é o *Geriatric (General) Oral Health Impact* (GOHAI), ele é utilizado para medir a influência dos problemas de saúde oral considerando aspectos físicos, psicossociais, dor e desconforto (DE OLIVEIRA et al., 2021). Sendo assim, é um índice amplamente utilizado para medir os benefícios do tratamento protético.

O uso de prótese dentária é indicado para recuperação da capacidade mastigatória, melhora da estética e fonação de indivíduos edêntulos (AZEVEDO et al., 2017). Muitos estudos afirmam que após um tratamento reabilitador, há elevação da autoestima, melhora da mastigação e desempenho das estruturas do sistema estomatognático, tendo um impacto positivo na QVRSB dos indivíduos (BANDELA et al., 2020; DE MEDEIROS et al., 2019; MCCUNIFF et al., 2017; BHIDAN; BASNET; ADHIKARI, 2020). No entanto, a literatura relata que alguns indivíduos se queixam em relação a adaptação e instabilidade da prótese. Isso pode ser explicado pela constante alteração estrutural resultante da senescência, dessa forma, fatores como retenção e estabilidade se tornam um desafio para o profissional (DE MEDEIROS et al., 2019; SHRESTHA; BASNET; ADHIKARI, 2020). O objetivo deste trabalho foi avaliar se o uso de prótese impacta na qualidade de vida relacionado a saúde oral de idosos pertencentes a uma Coorte da cidade de Pelotas.

### 2. METODOLOGIA

O presente estudo de delineamento transversal foi realizado com os dados coletados na Coorte de Idosos de Pelotas no ano de 2019. A Coorte de Idosos teve

início no ano de 2014 com o estudo “COMO VAI?” (Consórcio de Mestrado Orientado para a Valorização da Atenção ao Idoso) no qual foram elegíveis idosos com 60 anos ou mais moradores da zona urbana de Pelotas e não institucionalizados, sendo estimada uma amostra de 1649 idosos.

O desfecho do estudo foi a QVRSB avaliada através do instrumento GOHAI, que avalia dados de acordo com a autopercepção bucal de idosos (ATCHINSON; DOLAN, 1990). O GOHAI é composto por 12 questões fechadas e considera aspectos funcionais (comer, falar, engolir), psicológicos (preocupações, desconforto social, aparência) e de dor ou desconforto (medicamentos, alterações gengivais, desconforto ao mastigar). A pontuação total do GOHAI varia de 12 a 36. Para fins de análise foi considerada a média do escore total e em seus domínios, seguido pelo desvio padrão.

As exposições relacionadas a saúde bucal dos idosos foram: o uso de prótese (sim ou não), satisfação de saúde bucal (satisfeito, insatisfeito) e necessidade de troca de prótese (sim ou não). As demais exposições de interesse foram: sexo (feminino e masculino), idade (60-69 anos, 70-79 anos e  $\geq 80$  anos) cor da pele (branca, não branca), renda (A, B, C, D e E) e escolaridade (nenhuma,  $< 8$  anos,  $\geq 8$  anos). Foram descritas as frequências absolutas e relativas. Também foram calculadas as médias e o desvio padrão do desfecho segundo as variáveis de exposição através do Teste T de Student. O nível de significância foi definido em  $p < 0,05$  e intervalo de confiança de 95% (IC95%).

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 537 participantes da Coorte em 2019, apenas 493 idosos responderam ao questionário completo do GOHAI. Observou-se que 60,24% ( $n=297$ ) estavam na faixa etária de 60-69 anos, 65,92% ( $n=325$ ) eram mulheres, e 80,73% com cor da pele branca ( $n=398$ ). No que diz respeito a escolaridade dos idosos, destaca-se que mais da metade da amostra haviam estudado menos que 8 anos (58,13%) e pertenciam a classe econômica C (54,82%). Em relação a saúde bucal dos idosos, 75,81% ( $n=373$ ) relataram estarem satisfeitos com seus dentes e boca. Uma grande parcela da amostra relatou fazer uso de prótese (75,49%), e mais da metade (51,11%) relataram não haver necessidade de troca da prótese dentária. Na aplicação do questionário GOHAI, no escore total verificou-se que os idosos avaliaram moderadamente a sua saúde oral, sendo encontrado um valor médio de 32,74 ( $DP\pm 3,71$ ). Em relação aos domínios do questionário, foi encontrado para domínio físico uma pontuação média de 13,24 ( $DP\pm 2,02$ ), para domínio psicossocial 10,96 ( $DP\pm 1,61$ ) e para domínio dor/desconforto 8,53 ( $DP\pm 0,86$ ).

Na tabela 1, observamos o escore médio da pontuação geral e por domínio do GOHAI segundo as variáveis relacionadas ao uso de prótese, necessidade de troca e a satisfação bucal. Em relação ao escore global, foi observada diferença significativa com relação à necessidade de troca da prótese e da satisfação com a saúde bucal. Aqueles idosos que relataram a necessidade de trocar a sua prótese ( $p < 0,0001$ ) ou que estavam insatisfeitos com a aparência dos seus dentes ( $p < 0,0001$ ) apresentaram menores escores no GOHAI. Esta diferença na média dos escores do GOHAI também foi observada nos domínios físico, psicossocial e de dor/desconforto para a necessidade de troca de prótese e satisfação com a saúde bucal. Idosos que relataram necessidade de trocar a prótese ou que estavam insatisfeitos com a sua saúde bucal apresentaram as menores médias nos domínios do GOHAI. Tal resultado expressivo pode ser explicado porque próteses mal adaptadas e instáveis acarretam prejuízos a função mastigatória, desconforto

e podem trazer constrangimentos aos usuários, tendo impacto negativo na sua qualidade de vida e satisfação com a saúde bucal (RAES et al., 2017).

Nossos achados estão de acordo com os reportados pelo estudo de MARTINS et al. (2010) demonstrando que a necessidade de prótese estava associada à insatisfação com a mastigação. Estudos anteriores encontraram correlação entre satisfação dos idosos com suas próteses e percepção estética, isso ocorre devido as altas expectativas com o tratamento. Também foi descrito como um fator importante a escolha do tratamento, a personalidade e os fatores psicológicos relacionados ao indivíduo (MARCHINI, 2014). Um estudo que avaliou indivíduos edêntulos antes e depois da reabilitação com prótese mostrou que após o tratamento e uma melhora significativa foi observada nos domínios psicossocial e físico (SHRESTHA; BASNET; ADHIKARI, 2020). Alguns idosos parecem subestimar a sintomatologia dolorosa, aceitando-a como natural da idade avançada. No entanto, fatores como dor e desconforto, insatisfações relacionadas ao ato de sorrir ao ser fotografado e dificuldade de mastigação foram relatados. Esses fatores têm um grande impacto na satisfação com a qualidade de vida relacionada à saúde oral (HAIKAL et al., 2011).

A caracterização da amostra estudada revelou uma população com poucos recursos, considerando características demográficas como renda, escolaridade, insatisfação com a saúde bucal e o meio social em que ela vive. Esses aspectos podem influenciar a autopercepção de saúde bucal (MARTINS; BARRETO; PORDEUS, 2009).

**Tabela 1.** Escore médio da pontuação geral e por domínio do questionário GOHAI segundo as variáveis relacionadas ao uso de prótese e a satisfação bucal.

|                        | Gohai escore          |         | Domínio físico        |         | Domínio psicossocial  |         | Domínio dor/desconforto |         |
|------------------------|-----------------------|---------|-----------------------|---------|-----------------------|---------|-------------------------|---------|
|                        | Média (IC 95%)        | p-valor | Média (IC 95%)        | p-valor | Média (IC 95%)        | p-valor | Média (IC 95%)          | p-valor |
| Uso de prótese         |                       | 0,7601  |                       | 0,7516  |                       | 0,9486  |                         | 0,4785  |
| Não                    | 32,60 (31,68 - 33,52) |         | 13,29 (12,74 - 13,84) |         | 10,88 (10,56 - 11,19) |         | 8,43 (8,21 - 8,63)      |         |
| Sim                    | 32,76 (32,26 - 33,25) |         | 13,38 (13,12 - 13,64) |         | 10,86 (10,64 - 11,09) |         | 8,51 (8,39 - 8,62)      |         |
| Necessidade de troca   |                       | <0,0001 |                       | 0,0001  |                       | <0,0001 |                         | 0,0002  |
| Não                    | 33,83 (33,46 - 34,19) |         | 13,63 (13,39 - 13,86) |         | 11,49 (11,35 - 11,63) |         | 8,71 (8,61 - 8,80)      |         |
| Sim                    | 31,76 (31,17 - 32,34) |         | 12,89 (12,60 - 13,18) |         | 10,47 (10,19 - 10,74) |         | 8,40 (8,26 - 8,53)      |         |
| Satisfação Saúde Bucal |                       | <0,0001 |                       | <0,0001 |                       | <0,0001 |                         | <0,0001 |
| Satisfeito             | 33,83 (33,57 - 34,08) |         | 13,62 (13,45 - 13,79) |         | 11,47 (11,37 - 11,57) |         | 8,74 (8,67 - 8,80)      |         |
| Insatisfeito           | 29,33 (28,47 - 30,19) |         | 12,06 (11,60 - 12,50) |         | 9,39 (8,99 - 9,77)    |         | 7,89 (7,68 - 8,10)      |         |

Estudos têm utilizado o GOHAI para demonstrar a satisfação de indivíduos que utilizam prótese e o impacto que esse uso tem na sua saúde bucal. Os indicadores clínicos objetivos não fornecem um quadro completo da saúde bucal porque não capturam os aspectos funcionais e psicossociais. Percepções dos idosos sobre sua saúde bucal são resultados importantes na reabilitação protética, sendo assim os indicadores subjetivos são boas ferramentas para medir os benefícios do tratamento percebido pelos indivíduos (EL OSTA et al., 2021; DABLE et al, 2013).

#### 4. CONCLUSÕES

O conhecimento da saúde bucal dos idosos e a forma na qual eles a percebem são importantes para o estabelecimento de novos programas de saúde pública voltados para esse público. É muito importante que os profissionais levem orientação para o cuidado da saúde bucal do idoso. Nosso estudo demonstrou que os idosos que relataram a necessidade de troca da prótese e a insatisfação com a sua saúde bucal apresentaram maior impacto na sua qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, J. S. et al. Needs for dental prostheses and their use in elderly brazilians according to the national oral health survey: Prevalence rates and associated factors. **Cadernos de Saude Publica**, v. 33, n. 8, p. 1–12, 2017.

BANDELA, V. et al. Oral health-related quality of life (Ohrqol) in patients' with dental prosthesis. **Pesq Bras em Odontoped e Clin Inta**, v. 20, p. 1–6, 2020.

DE MEDEIROS, A. et al. Improvement in Quality of Life of Elderly Edentulous Patients with New Complete Dentures: A Systematic Review. **The International Journal of Prosthodontics**, v. 32, n. 3, p. 272–277, 2019.

DE OLIVEIRA, L. F. S. et al. Factors associated with oral health-related quality of life of institutionalized elders. **Brazilian Oral Research**, v. 35, p. 1–9, 2021.

EL OSTA, N. et al. Comparison of psychometric properties of GOHAI, OHIP-14, and OHIP-EDENT as measures of oral health in complete edentulous patients aged 60 years and more. **Quality of Life Research**, v. 30, n. 4, p. 1199–1213, 2021.

EMAMI, E. et al. The impact of edentulism on oral and general health. **International Journal of Dentistry**, v. 2013, 2013.

HAIKAL, D. S. et al. Autopercepção da saúde bucal e impacto na qualidade de vida do idoso : uma abordagem quanti-qualitativa Self-perception of oral health and impact on quality of life among the elderly : a quantitative-qualitative approach. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 3317–3329, 2011.

MARTINS, A. M. E. DE B. L.; BARRETO, S. M.; PORDEUS, I. A. Auto-avaliação de saúde bucal em idosos: análise com base em modelo multidimensional. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, n. 2, p. 421–435, 2009.

MCCUNNIFF, M. et al. Patients' esthetic expectations and satisfaction with complete dentures. **J of Prosthetic Dentistry**, v. 118, n. 2, p. 159–165, 2017.

RAES, S. et al. Oral health-related quality of life changes after placement of immediately loaded single implants in healed alveolar ridges or extraction sockets: a 5-year prospective follow-up study. **Clinical Oral Implants Research**, v. 28, n. 6, p. 662–667, 2017.

SHRESTHA, B.; BASNET, B. B.; ADHIKARI, G. A questionnaire study on the impact on oral health-related quality of life by conventional rehabilitation of edentulous patient. **BDJ Open**, v. 6, n. 1, p. 1–5, 2020.

MARCHINI, L. Patients' satisfaction with complete dentures: an update. **Braz Den Sci**, v. 17, p. 5-16, 2014.

DABLE R.A; NAZIRKAR G.S, SINGH S.B, WASNIK P.B. Assessment of Oral Health Related Quality of Life Among Completely Edentulous Patients in Western India by Using GOHAI. **J Clin Diagn Res**, v. 7, n. 9, p. 2063-2067, 2013.